



ATA Nº. 006/2026
SESSÃO ORDINÁRIA Nº 005/2026

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, reuniram-se na Sala de Sessões Armando Biavatti, em Sessão Ordinária, os vereadores: Aldacir Manfron, Claudio Paulo Fortuna, Eder Pasinato, Idalir Signorati Mioranza, João Paulo Pereira, Lucimar Calgaroto, Lenir Nunes e Sidnei Salette Carniel Olivoto. Iniciando a Sessão, o Presidente Claudio Paulo Fortuna colocou em deliberação a **Ata nº 005/2026**, sem manifestações, colocou a ata em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. Em seguida iniciou-se o **Expediente** e de pronto o Presidente solicitou a leitura do Ofício do Gabinete nº 071/2026 e o Convite da Secretaria de Saúde para participar da Feira da Saúde. Dando prosseguimento, iniciou-se a **Ordem do Dia** e de pronto o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 019/2026, que: *“Autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo de Fomento com a Associação Comunitária Indígena Kaingang Passo Grande - TIKPG – de Cacique Doble e dá outras providências.”* Finalizada a leitura o mesmo foi posto em discussão, pedindo a palavra o vereador Aldacir, que falou o seguinte: *“Senhor Presidente, colegas vereadores, já é mais um projeto que está chegando nessa Casa para a gente autorizar repasse de recurso e eu concordo. Acho que a gente passou para os trilheiros, passou para outras entidades também. E não tem como nós chegar aqui e votar contra. Inclusive, provavelmente vai vir também um pra área indígena da Sede. Mas uma questão que eu quero deixar para toda a comunidade. É que eu acho que a administração deve se organizar no sistema de você colocar um valor fixo pra todas as entidades que precisam disso. Eu acho que se tu for olhar o quadro de Laço Fogo de Chão, Porteira Serrana, o Rincão dos Coroados. Se tu for olhar o Jantar Italiano, Comunidade de Santo Antônio, Café Colonial da Pitangueira, inclusive outras comunidades que fazem esses eventos. Então eu acho que a administração, se ela tá pontuando pra algumas, eu acho que como o recurso público é de todos, eu acho que ele deve estipular um valor e todos que vierem buscar o recurso devem ser atendidos. Se nós estamos votando aqui pra A ou B, nós temos que votar pra toda a comunidade, porque todos têm direito. Eu acho que é uma questão que a administração tá fazendo a doação. Eu acho que tem que fazer pra todos. Nós estamos falando em dinheiro público CNPJ. organizações não são particulares, mas são grupos. Eu acho que todas as comunidades do interior que achem do direito de vir buscar, tem que vir na administração e pedir. Eu acho que duas que tem muito, como eu citei agora há pouco do jantar italiano e do café colonial. Eu acho que eles também têm o direito. Eu acho que eles devem vir a reivindicar junto à administração, eu vou ser a favor de votar para todas as comunidades que buscar. Devolvo a palavra ao Senhor Presidente. Mantido em discussão, não houve mais manifestações, colocado em votação o **Projeto de Lei nº 019/2026 foi aprovado por unanimidade de votos**. Em seguida o Presidente solicitou que o secretário fizesse a leitura do Projeto de Lei nº 020/2026, que: *“Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, o Fundo Municipal do Idoso e dá outras providências.”* Finalizada a leitura o Presidente colocou-o em discussão, no entanto, não houve manifestações, posto em votação o **Projeto de Lei nº 020/2026 foi aprovado por unanimidade de votos**. Em seguida foi lido o Pedido de Providência nº 001/2026, que: *“solicita que seja realizado cascalhamento e manutenção em via pública no interior no município.”* Colocado em discussão, pediu a palavra a vereadora autora da proposição, que disse o seguinte: *“Senhor Presidente e colegas, eu resolvi fazer esse Pedido de Providência, devido as muitas reclamações que eu tive do pessoal daquele lado. Eu recebi ligações dizendo que a estrada está ruim e aumentou muito o fluxo de veículos por causa que estão fazendo asfalto. Então, assim que for possível, por favor, fazer esse patrolamento e britagem que muitas pessoas de outros municípios também estão passando nesse pedaço. Que eles passem por ali digam que a nossa estrada é boa.”**



Devolvo a palavra ao Senhor Presidente. Mantido em discussão, não houve mais manifestações. Sem mais leituras de proposições, abriu-se espaço para as verbais, pedindo a palavra o vereador Aldacir. **Que fez o seguinte Requerimento de informação:** Fazer um pedido para a administração municipal, porque eu estava olhando no portal, tem várias dispensas de licitações, muitas têm ata de comissão, valores, tudo. E aí eu preciso então que o pessoal, não sei se essa dispensa foi até o final, se foi mandar a ata da Comissão das Licitações e notas também da dispensa da licitação 02-2026, a dispensa de licitação 05 de 2026 e a dispensa de licitação 03/2026. Devolvo a palavra ao Senhor Presidente. Tendo em vista a Lei de Acesso à Informação o o Presidente já informou que o pedido/requerimento será encaminhado ao Executivo Municipal. Ainda mantido o espaço para proposições verbais, não houve mais colocações. Desta forma, Presidente solicitou que fosse realizada a inscrição dos vereadores para o **Grande Expediente**. Iniciando as manifestações livres, o primeiro a se pronunciar foi o vereador Eder, que falou o que segue: *Senhor Presidente, colegas vereadores, funcionários da Casa, Gavião, que está aqui na nossa sessão hoje. Queria dar os parabéns, primeiro, tivemos dois projetos hoje termo de fomento que meu colega disse que pode outros eventos, como a janta italiana, Café Colonial da Pitangueira, que abre brecha para outras comunidades vir se inscreverem, também queria dar os parabéns, até a colega vereadora, que faz parte dos bombeiros voluntários, que no dia 28 de março, chegou a nova ambulância dos bombeiros, e para nossa comunidade está muito bem servida ainda com os bombeiros voluntários e com essa nova ambulância. Queria também falar do evento dos Enferrujados. Dar os parabéns à organização do evento, muito bem elaborado, muito, muito bonito, tivemos de manhã e de tarde. Estava muito bom. Por hoje era isso, eu devolvo a palavra ao Senhor Presidente. Na sequência foi concedida a palavra à vereadora Lenir, que falou o seguinte: Boa noite a todos, Senhor Presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, funcionários da Casa, pessoas que nos assistem através das redes sociais e também nosso amigo Joacir Zapparoli que está presente na sessão desta noite. Hoje eu quero começar então fazendo um agradecimento especial à Instituição Pró vida de São Paulo, que fez essa doação dessa nova ambulância aqui para os bombeiros voluntários de Cacique, a ambulância chegou no dia 25 de março e foi entregue dia 29 para a comunidade. Também quero agradecer a presença de quem estava presente na hora da entrega e dizer que a ambulância está à disposição da comunidade caciquense, também que essa é uma conquista desse fruto desse empenho e dedicação do secretário Luiz Miguel Rosin, do Presidente Rafael Mezalira, que não mediram esforços para garantir mais uma importante melhoria para a estrutura da nossa corporação, contribuindo diretamente para a segurança dos bombeiros e dos pacientes no atendimento à nossa comunidade. Também quero fazer um agradecimento especial ao grupo dos Enferrujados que nós vereadores, estávamos presentes lá e quero parabenizar pela organização, tudo muito bom, bem organizado e também pela organização após o evento que no outro dia a gente chegou pra trabalhar lá na unidade básica. Não tinha nada lá no parque de eventos, estava todo bem organizado. Também quero falar um pouquinho aqui sobre o dia 2 de abril foi comemorado o Dia Mundial da Conscientização sobre o autismo. Então foi feito lá na nossa unidade básica, na quinta-feira, na parte da manhã, uma ação envolvendo as crianças e as pessoas especiais do nosso município. Quero agradecer a todas as pessoas também que estavam presentes E quero deixar uma mensagem aqui hoje do dia 2 de abril, então, que foi estabelecido como o Dia Mundial da Conscientização sobre o autismo. A gente vê laço azul por aí, muita postagem bonita em rede social no mês de abril. Mas a pergunta que eu faço é: e você já se colocou no lugar de um autista com pouco acesso ou nenhuma terapia. Já se colocou no lugar de uma mãe de um pai e ver um filho seu sendo excluído de um grupo de amigos ou sendo um motivo de risos ou olhares preconceituosos. Hoje eu vim aqui falar de respeito, de empatia e de como a sociedade precisa abrir os olhos para o autismo de um jeito diferente. Conscientizar não é só dizer eu sei o que é autismo. É entender que o autista não vive no mundo à parte. Ele vive aqui no nosso mundo, na nossa cidade, na nossa comunidade, cada vez em número maior. Cada um com seu jeito, com a sua particularidade. Alguns casos passam despercebidos por nós, outros nos saltam aos olhos e*



muitas vezes a gente que coloca as barreiras, é o barulho alto demais. É a falta de paciência na fila, é o olhar de julgamento, quando uma criança tem uma crise sensorial no mercado, o autismo não é uma doença que precisa de cura, é uma condição que precisa de respeito e, acima de tudo, de dignidade. Vamos parar de olhar para o autismo como um problema e começar a olhar para as pessoas, contem comigo para que as leis saiam do papel e virem realidade na vida de cada família da nossa cidade, que a conscientização não deve ser apenas uma data no calendário, mas um compromisso diário com respeito e dignidade. Como vereadora, meu papel não é só fazer discurso bonito, é brigar para que o orçamento da nossa cidade chegue onde precisa cobrar que as escolas não apenas aceitem a matrícula, mas que incluam de verdade, com carinho e preparo, é lutar para que o comércio de nossa cidade saiba acolher para que as empresas deem oportunidade de trabalho para os jovens autistas eles têm talentos incríveis e só precisam de uma chance. Meu muito obrigado e devolvo a palavra ao Senhor Presidente. **O vereador Claudio então, passou a presidência e pediu a palavra, manifestando-se dizendo o seguinte:** Senhora Presidente, colegas, vereadores, funcionários da Casa, nossa assessoria, o pessoal que nos assiste através das redes sociais. Hoje deu um probleminha aí nos equipamentos do nosso amigo Fuleirinho, mas ele tá transmitindo só com o celular. Quero também agradecer a presença do ex-vereador nosso amigo Gavião, conhecido, que foi vereador na Casa, já por muitas vezes, deixou o seu trabalho feito, foi Secretário de Urbanismo, prestou um relevante trabalho na Secretaria de Urbanismo, deixando nossa cidade bonita, harmonizando, plantando árvores, palmeiras que hoje estão aí. Parabéns aí, vereador Gavião e que essa Casa te acolhe sempre que estiver disposto e vir, estamos aí de braços abertos. Eu quero aqui fazer um comentário. Vendo essa semana a gente participando, das colheitas de soja e eu estive em vários estabelecimentos que receberam a soja, nas cerealistas e vi os nossos colonos mais uma vez aí sendo até humilhado por essas empresas que estão cobrando os royalties do soja. Eu fiquei aborrecido e triste de ver o colono. Hoje, o nosso agricultor não manda no que tem. Nós não mandamos mais no que nós temos. Infelizmente vê esses caras chegar, pular em cima do caminhão, tirar a amostra, fazer o que querem e cobrar 7,5% do agricultor. Eu acho que faltou de nós se organizar, agricultores, juntamente com as cooperativas, com os sindicatos e com as cerealistas e juntamente com os vereadores e prefeitos, as associações dos prefeitos e vereadores, principalmente da nossa região Nordeste do Estado. No ano que vem, nós vamos organizar e vamos trancar todas, aonde não vão entrar esses caras mais fazer esse tipo de cobrança, desse dinheiro do nosso agricultor. Nós não estamos dizendo que não vamos pagar, mas vamos chamar essas empresas para negociar. Onde é que já se viu você pagar 7,5% de royalties. Os agricultores pagando e quem não comprou antes e quem comprou é R\$ 280,00, pagando antecipado. Já teve relatos de pessoas e eu tenho certeza que tinham soja convencional, faziam o teste, lá na Calista do meu irmão. E vi relato de pessoas que têm a soja que é convencional, fazem o teste e dá, dá que é transgênico. Então eu acho que isso aí tá muito errado. Infelizmente, o governo federal não toma nenhuma atitude. Os governadores, do nosso estado, ninguém toma atitude. Tem 2, 3 deputados batendo o pé aí que não resolvem praticamente nada. Até passei essa situação para os deputados, os nossos deputados mais conhecidos, aí o Paparico e o Rodrigo. Outros deputados federais lá de Caxias, o Marcon, situação que nos encontramos, os nossos agricultores com seca, com preço baixo do produto e sendo impactados por essas pessoas, que estão vindo aí, são pagos, estão fazendo o trabalho deles. Mas eu acho que nós temos que se organizar, começar a se organizar cedo. Essa safra não vai dar pra fazer mais nada, infelizmente, mas na safra que vem, nós vamos ter que se organizar muito antes de chamar esse pessoal aí pra negociar. Porque não existe. Nós dar todo esse dinheiro aí dos agricultores com tão pouco que tá que tá sobrando da agricultura, enfrentando estiagem, às vezes muitas outras preços de produto, dívidas atrasadas, daí que o pessoal não tá conseguindo. Pagar, não teve essa securitização. Então eu acho que isso aí tá uma barbaridade. Não sei se vocês sabem, mas a partir do dia primeiro, aí o Fundo rural foi pra 1,63, se não me engano, é 1,63. Que era 1,50. Não vê mídia falar nada, aumentam os impostos, o nosso descondenado aí e a equipe de gente que aumentou 40 vezes o imposto e criou o imposto. No



nosso Brasil, e que estão terminando com o nosso povo. Colocaram esse povo aí eu vou ter que aguentar o tirão, mas tem eleição e agora tem uma grande chance do pessoal pensar e ver as pessoas que têm condições de tocar o nosso Brasil, que é tão rico e se vê no desespero que o povo tá. Então isso aí é muito triste. A gente tocar de ser humilhado por essas empresas que são bilionárias. Que estão recebendo bilhões de royalties. Então eu acho que tem que ser tomado providência. Também quero dizer aos colegas vereadores que a gente afirmou o contrato com a Rádio 91,7. Aí a hora que alguns vereadores quiserem alguma coisa pra ir na rádio aí falar, desde que sejam os assuntos da Câmara de Vereadores, é só me avisar que a gente está com esse programa aberto no horário de sempre. Devolvo a palavra a Senhora Presidente.

Posteriormente foi a vez do vereador Aldacir se manifestar, dizendo o que segue: Senhor Presidente, colegas, vereadores, vereadoras, funcionários desta Casa, nosso ex-vereador Gavião, boa noite também a todas as pessoas que nos assistem pelas redes sociais. Dar mais uma comentada sobre aquele projeto. E se alguém não está nos assistindo naquele momento, mas que fica bem claro, que ou a administração vê uma maneira de fazer recursos para todos e de um valor só pra não tá dando oito mil pra um, cinco mil pra outro e dizer bem claro que as comunidades todas têm direito. É questão de vir buscar, se organizar, fazer um plano de aplicação do recurso e citei duas que é que é o Jantar Italiano de Santo Antônio, o Café Colonial da Nossa Senhora das Graças. Mas a gente sabe que existem outras comunidades que também têm as suas festas, suas ações, que também podem reivindicar, como eu falei também dos quadros de Laços. Parabéns para os indígenas, já que tinha esse projeto dia 19 de abril é o Dia do Índio. Vamos dar os parabéns a todos eles. Muita bela a mensagem que a que a colega vereadora falou do autismo, dia 02 de abril é Dia do Autismo. E aqui eu quero dar um abraço bem apertado aí para todos os pais é pai e mãe que tem criança autista. Eu agora, Domingo, dia 05 de abril, é Páscoa, mas a minha filha fez 32 anos. Ela é autista. Todo mundo sabe quem conhece ela, E por que que eu estou dando mandando um abraço para todos os pais, porque só quem tem sabe o que é. Sabe a dificuldade do dia a dia do que você precisa deixar do teu horário do teu trabalho, às vezes pra você participar do dia a dia, nem sempre dá. Cada dia eles têm uma maneira de agir, uma maneira de se comunicar com a gente. A gente já sabe porque faz muitos anos. Mas a gente sabe que tem pais novos com crianças novas e até aceitar, até entender isso leva um tempo. Então, um abraço a todos e bela mensagem da colega. Por hoje era isso, devolvo a palavra ao Senhor Presidente. Sem mais para o momento, o Presidente encaminhou a Sessão para o final, convocando todos os vereadores para a próxima que será, de forma excepcional em uma quarta-feira, dia 22 de abril de 2026, devido ao feriado de Tiradentes. Esta Ata após deliberada e aprovada será assinada pelos vereadores.

M. Nupels, Valéria, Alagado, Jader Signorali, Miguely, Dairio, Teles, Alacir, Marlene, Eder, Renato, Juri, Luis, Vinicius, Ronilda S. Feirinha, Silvana Salatti, Casanova, Renato